



## A percepção dos estudantes de ensino médio sobre a Educação Física escolar no Instituto Federal de São Paulo

Nunes, H.F.P.<sup>1</sup>; So, M.R.<sup>2</sup>; Ferreira, H.J.<sup>3,4</sup>; Metzner, A.C.<sup>4</sup>; Pinto, A.S.<sup>4</sup>; Drigo, A.J.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de São Paulo, Votuporanga, Brasil

<sup>2</sup>Instituto Federal do Sul de Minas, Pouso Alegre, Brasil

<sup>3</sup>Instituto Federal do Sul de Minas, Poços de Caldas, Brasil

<sup>4</sup>Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, Brasil

Após o poder legislativo manter a Educação Física (EF) enquanto componente curricular obrigatório da Educação Básica ao alterar o texto que trata da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) em 2017, há um destaque na LDB que considera a obrigatoriedade de “estudos e práticas” da EF no ensino médio, ficando a EF submetida aos parâmetros da Base Nacional Comum Curricular que ainda não foi homologada. Nesse sentido, a alternância de termos, “componente curricular obrigatório” e “obrigatoriedade de estudos e práticas”, apresentam incoerências conceituais, já que o termo componente curricular remete a uma disciplina que representa uma área de conhecimento e o termo estudos e práticas se refere apenas à garantia de conteúdos. Diante da problemática apresentada, a partir da perspectiva dos estudantes do ensino médio do Instituto Federal de São Paulo – câmpus Votuporanga, objetivou-se compreender qual é a importância da EF? A metodologia utilizada baseia-se no estudo de caso de abordagem qualitativa, tendo como instrumento de coleta um questionário aberto para 89 estudantes aplicado no início de 2016 e reaplicado em 2017, sendo analisado sob a técnica de análise de conteúdo. Os resultados indicam que os estudantes reconhecem a importância e valorizam seis eixos temáticos: saúde (n=37; 83); socialização (n=7; 75); desenvolvimento físico-motor (n=35; 54); esportes, jogos e brincadeiras (n=47; 48); lazer (n=4; 10); e aspectos psicológicos (n=5; 6). Entretanto, o discurso da realização da prática de atividades e/ou exercícios físicos associados ao desenvolvimento dos aspectos físicos e motores como meio de manter e/ou obter saúde não podem ser concebidos de forma utilitarista e genérica, sendo necessário conscientizar os estudantes sobre os conceitos de “para que, como e por que” promover a saúde. No eixo socialização, houve um aumento significativo de citações, denotando a importância da EF nas relações humanas e na formação cidadã, além de contribuir no desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e reflexivo, bem como na formação de valores humanos como o respeito, a tolerância, a cooperação e a amizade. Os estudantes citaram a importância de conhecer, aprender e praticar esportes, jogos e brincadeiras, considerando a história, a cultura, as regras, a competição, a cooperação e as estratégias de ataque e defesa. Enquanto o lazer e o elemento lúdico foram pouco destacados, o que implica na dificuldade de abstrair esses conceitos durante a prática das atividades. Aspectos psicológicos também foram citados timidamente e estavam relacionados com o alívio de tensões, aumento da motivação e melhora da autoestima. Os conteúdos de lutas e danças foram raramente citados, porém não foram reconhecidos como eixos relevantes da EF escolar. Conclui-se que os estudantes reconhecem a importância da EF na medida em que vão se apropriando do conhecimento sistematizado e ensinado ao longo de cada ano e que os conteúdos não mencionados precisam ser trabalhados e aprofundados.

E-mail: [HUDSONFPNUES@ifsp.edu.br](mailto:HUDSONFPNUES@ifsp.edu.br)